FORMAÇÃO: AUTOVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

PARA O ENSINO MÉDIO

Patrícia Cecilia
Paulo Sérgio Garcia

Formação: autoavaliação das aprendizagens para o Ensino Médio

Autores: Patrícia Cecilia da Silva
e
Paulo Sérgio Garcia

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

São Caetano do Sul
2025

Ficha catalográfica

SILVA, Patrícia Cecilia

Formação: autoavaliação das aprendizagens para o Ensino Médio / Patrícia Cecilia da Silva - Orientador: Prof. Paulo Sérgio Garcia — São Caetano do Sul, 2025. 29 p.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2025.

ISBN

1. autoavaliação. 2. ensino médio. 3. autoavaliação das aprendizagens. 4. gestão escolar.

I. Garcia, Paulo Sérgio. II. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Programa de Pós Graduação em Educação. III. Formação: autoavaliação das aprendizagens para o Ensino Médio.

Sumário

Apresentação 05

O que é autoavaliação das aprendizagens? 08

Módulo 1: Conversa inicial com os gestores 10

Módulo 2: O que é autoavaliação das aprendizagens e como podemos realizá-la? 14

Módulo 3: Oficina de produção de instrumentos de autoavaliação 19

Módulo 4: Apresentação dos resultados da oficina 22

Considerações Finais 25

Sobre os autores 27

Referências 28

Apresentação

Essa proposta de formação é fruto da pesquisa de mestrado denominada: “Autoavaliação das aprendizagens no Ensino Médio: documentos instrumentos e processos”, na qual analisamos um processo de autoavaliação implementado em uma escola de Ensino Médio. A dissertação foi defendida no dia 21 de maio de 2025. A pesquisa, apesar de realizada em apenas uma instituição educacional, exteriorizou problemas que podem surgir em outras realidades educacionais ao implementar a política de autoavaliação. Lembrando que cada escola tem suas particularidades, como a quantidade de alunos por turma, recursos disponíveis, formação e experiência de professores e cultura institucional.

No estudo realizado, analisamos os documentos instrucionais da escola (Projeto Político Pedagógico e Regimento) e os depoimentos de docentes que realizam a autoavaliação com seus educandos. Os dados levantados indicam que, apesar dos docentes compreenderem a importância da prática e seu potencial formativo, ela tem sido conduzida de maneira predominantemente intuitiva, pautada em experiências pessoais e concepções espontâneas. Observamos uma carência de fundamentação teórica consistente além do uso de técnicas e instrumentos que orientem sua implementação de forma estruturada e coerente com os princípios da avaliação formativa.

Além disso, verificamos a necessidade de que os documentos referenciais apresentem diretrizes sistemáticas que orientem os professores quanto aos referenciais teóricos, objetivos pedagógicos e procedimentos metodológicos da autoavaliação.

Diante do quadro apresentado, e atendendo a proposta do programa de Mestrado Profissional, elaboramos uma formação com o título: Formação: autoavaliação das aprendizagens no Ensino Médio.

O principal objetivo dessa formação é capacitar profissionais da educação para implementar um processo de autoavaliação das aprendizagens no Ensino Médio.

A formação se destina a professores e gestores de escolas que já implementaram ou que desejam implementar a autoavaliação das aprendizagens e está dividida nos seguintes módulos:

Módulo 1: Conversa Inicial com os gestores. Destinada aos gestores (coordenadores e/ou direção). A finalidade deste módulo é apresentar os objetivos gerais da autoavaliação das aprendizagens, sua relação com a avaliação formativa, as principais dificuldades encontradas pelos professores para sua implementação e a importância da inclusão dos objetivos e diretrizes para realização da prática no Projeto Político Pedagógico. A duração do módulo é de, no mínimo, 2 horas aula.

Módulo 2: O que é autoavaliação das aprendizagens e como podemos realizá-la? Destinada a professores e gestores, o objetivo desse módulo é: conceituar teoricamente a autoavaliação das aprendizagens, evidenciar sua relação com a avaliação formativa, identificar práticas que contribuem ou não para a sua realização; apresentar exemplos de instrumentos de autoavaliação. Esse módulo terá duração de 2 Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC).

Módulo 3: Oficina de produção de instrumentos de autoavaliação. Também destinada a professores e gestores, esse módulo compreenderá a elaboração, em grupo, de um instrumento voltado para autoavaliação das aprendizagens no Ensino Médio. A duração dessa etapa será de 2 Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC).

Módulo 4: Apresentação dos resultados da oficina. Apresentação dos instrumentos construídos pelos educadores, seguido de comentários e críticas dos pares.

A seguir, apresentaremos algumas definições sobre a autoavaliação das aprendizagens e as atividades que serão realizadas em cada um dos módulos da formação.

O que é autoavaliação das aprendizagens?

Na literatura educacional, existem muitas definições do que pode ser considerado autoavaliação das aprendizagens. Essas se diferenciam de acordo com o objeto alvo da avaliação dos alunos: competências, processos e/ou práticas (Andrade, 2019).

A autoavaliação das aprendizagens constitui uma prática pedagógica que permite ao estudante refletir criticamente sobre seu próprio processo de aprendizagem, reconhecendo avanços, dificuldades e estratégias utilizadas.

Essa prática favorece o desenvolvimento da autonomia, da autorregulação e do pensamento crítico, ao deslocar o aluno de uma posição passiva para uma postura ativa e consciente. Mais do que um instrumento de controle, a autoavaliação assume um papel formativo ao promover o diálogo interno e a responsabilização pelo próprio percurso. Seus sentidos, portanto, transcendem a simples atribuição de valor, contribuindo para a construção de uma cultura avaliativa mais participativa e emancipadora. Ao ser incorporada de forma intencional e orientada, torna-se uma aliada fundamental para o ensino e a aprendizagem significativa.

A formação descrita a seguir tem como objetivo qualificar as práticas de professores e gestores no que diz respeito à autoavaliação das aprendizagens, de modo a garantir sua implementação eficaz em sala de aula e assegurar que sejam plenamente exploradas as potencialidades dessa prática pedagógica.

Módulo 1: Conversa inicial com os gestores

Módulo 1: Conversa inicial com os gestores (duração de 2 horas-aula)

Justificativa: A gestão escolar é parte essencial para a implementação da política de autoavaliação das aprendizagens em uma escola, já que é ela que deve defini-la junto à comunidade escolar, além de orientar os professores e educandos em sua realização. Portanto, é importante que ela tenha uma compreensão cientificamente fundamentada acerca dessa prática, além das dificuldades de instituí-la.

Objetivos:

- apresentar o que é a autoavaliação das aprendizagens e os objetivos gerais da implementação dessa prática avaliativa;
- apresentar as principais dificuldades encontradas pelos professores para sua implementação;
- discutir a importância da inclusão dos objetivos e diretrizes para realização da prática no Projeto Político Pedagógico

Metodologia:

O encontro será iniciado pedindo que os gestores escrevam o que é, conceitualmente, autoavaliação das aprendizagens, e entreguem para o formador que fará a leitura para os participantes da conversa.

Depois, utilizando slides, será apresentado o conceito de autoavaliação das aprendizagens de acordo com Andrade (2019), além de suas relações com a avaliação formativa (Andrade *et al.* 2016; Harris;Brown, 2023; Mcmillan; Hearn, 2008) e sua importância para aprendizagem dos educandos (Dann, 2022; Harris; Brown, 2023). Ao final dessa exposição inicial, deve-se reservar alguns minutos para que os gestores tragam suas dúvidas sobre o que foi explanado e discutam o conteúdo em questão. Caso a autoavaliação já faça parte das práticas avaliativas da instituição, é importante que os gestores sejam levados a confrontar suas referências com as apresentadas, visando uma compreensão mais qualificada do tópico.

Serão, então, mostrados os desafios para implementação da autoavaliação das aprendizagens levantados na dissertação de mestrado que deu origem a este produto educacional, sobretudo para gestão escolar e para os professores (Silva, 2025), além daqueles apresentadas por outros pesquisadores (Harris e Brown, 2023; Hadji 2001). Em seguida, será destinado um tempo para discussão sobre o que foi apresentado.

Por fim, será discutida a importância da normatização da autoavaliação das aprendizagens e que seus objetivos e diretrizes sejam explicitados no projeto político pedagógico.

Os slides utilizados nesse módulo serão disponibilizados para os gestores, assim como o material teórico que os fundamentam.

Módulo 2: O que é autoavaliação das aprendizagens e como podemos realizá-la?

Módulo 2: O que é autoavaliação das aprendizagens e como podemos realizá-la? (duração de 2 horas-aula)

Justificativa: o papel dos professores no processo de autoavaliação é multifacetado e importante para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Ele envolve a facilitação, a orientação e o apoio durante o processo, garantindo que este seja eficaz e significativo. Portanto, é importante que os professores saibam definir o que é a autoavaliação da aprendizagem, compreendam sua importância e estejam aptos a elaborar instrumentos que orientem os educandos a pensarem sobre sua própria aprendizagem e definirem estratégias de melhorias.

Objetivos:

- apresentar o que é a autoavaliação das aprendizagens e os objetivos gerais da implementação dessa prática avaliativa;
- demonstrar quais práticas pedagógicas contribuem e quais dificultam ou impedem a realização da autoavaliação;
- apresentar modelos de instrumentos de autoavaliação.

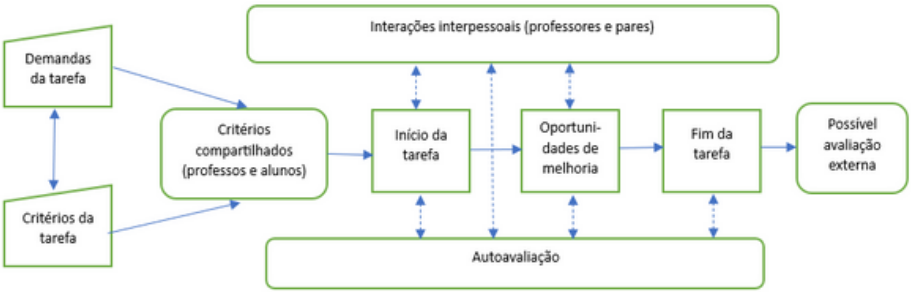
Metodologia:

O encontro será iniciado com um breve acolhimento do grupo, no qual serão exibidos os objetivos da formação e as atividades a serem desenvolvidas em cada um dos quatro módulos.

Feito o acolhimento, os educadores serão chamados a refletir sobre o que consideram como autoavaliação das aprendizagens, utilizando um formulário do Google no qual deverão escolher uma ou mais opções que se adequem às suas concepções sobre essa modalidade de avaliação

Um gráfico será gerado mostrando quais as concepções mais escolhidas. A partir dele, estas serão confrontadas com o que a literatura educacional define como autoavaliação das aprendizagens (Andrade, 2019). Para a discussão posterior, daremos ênfase nas definições que não podem ser consideradas como autoavaliação das aprendizagens, como a autonotação, avaliação institucional, a avaliação de curso e a avaliação de professor, salientando que alguns são processos importantes de serem realizados em um ambiente escolar democrático.

Depois, será trabalhada a relação entre a autoavaliação e o ciclo de avaliação formativa de acordo com Harris e Brown (2023), demonstrando que essa pode ocorrer em diversos momentos: antes, durante ou ao final da realização de atividades em uma sequência didática.



Fonte: (Harris; Brown, 2023, adaptada)

Com base no que foi discutido por Harris e Brown (2023), Dann (2022) e Hadji (2001), serão apresentadas práticas que podem auxiliar na autoavaliação (como a construção de um ambiente em que os educandos se sintam acolhidos para expressar suas dificuldades; o esclarecimento dos objetivos da autoavaliação e o estímulo para que os estudantes projetem e executem ações que melhorem seu aprendizado), além de outras que a dificultam (como a autonotação e a falta de encorajamento dos educandos que não são vistos como capazes de dar um feedback acadêmico sobre o seu próprio trabalho).

Concluída a análise das práticas, exemplos e modelos de instrumentos de autoavaliação das aprendizagens serão expostos, com foco nas rubricas, portifólios, diário reflexivo, lista de constatações e formulários.

Por fim, os participantes serão divididos em grupos de 2 a 6 pessoas (de acordo com o número de professores na escola) a fim de que desenvolvam, no próximo encontro, instrumentos de autoavaliação das aprendizagens, com base nos aprendizados do presente módulo e nas referências disponibilizadas. Sugere-se que formem grupos de professores que lecionam a mesma disciplina ou que pertençam a mesma área (ciências da natureza, ciências humanas, linguagens e matemática). Professores que realizam práticas de autoavaliação que julgam estar adequadas ao que foi estudado nessa etapa serão convidados a apresentá-las no início do próximo módulo.

Módulo 3: Oficina de produção de instrumentos de autoavaliação

Módulo 3: Oficina de produção de instrumentos de autoavaliação (duração de 2 horas-aula)

Justificativa: É importante que os professores elaborem instrumentos de autoavaliação que promovam uma reflexão eficaz por parte dos estudantes sobre sua competência para realizar uma tarefa, seu processo de aprendizado ou a qualidade de uma atividade realizada. Segundo Andrade (2019), é fundamental que os professores desenvolvam instrumentos — de preferência em parceria com os alunos — que possibilitem a geração de feedbacks voltados à promoção da aprendizagem e ao aprimoramento do desempenho dos estudantes. O objetivo da autoavaliação voltada para as aprendizagens exige que ela tenha caráter formativo: sem a possibilidade de ajustes e correções, sua eficácia torna-se bastante limitada.

Objetivo: elaboração, em grupo, de um instrumento de autoavaliação das aprendizagens.

Metodologia:

A atividade será iniciada com a retomada dos conceitos do módulo anterior sobre os objetivos da autoavaliação das aprendizagens, os objetos de

autoavaliação (competências produtos e processos) e seus fins, que podem ser somativos ou formativos.

Caso existam professores que queiram apresentar suas práticas autoavaliativas para os colegas, será disponibilizado um tempo para essa explanação.

Os educadores, então, serão orientados a utilizarem os espaços da escola (salas de aula, laboratórios, biblioteca e outros disponíveis) para se reunirem nos grupos formados no módulo anterior e elaborarem um instrumento autoavaliativo. É fundamental que definam com clareza o objeto a ser avaliado, o momento do ciclo de aprendizagem em que o instrumento seria aplicado e de que forma ele poderá contribuir para que os educandos aprimorem seu desempenho.

Os formadores ficarão de prontidão para tirar possíveis dúvidas que surjam no momento da elaboração.

Módulo 4: Apresentação dos resultados da oficina

Módulo 4: Apresentação dos resultados da oficina (duração de 2 horas-aula)

Justificativa: A socialização dos instrumentos de autoavaliação elaborados pelos professores permite que os docentes recebam feedback tanto dos formadores quanto dos seus pares. Essa troca de percepções contribui para o aprimoramento dos instrumentos, garantindo maior coerência com os objetos a serem avaliados e melhor adequação às necessidades dos estudantes. Ademais, o compartilhamento de experiências possibilita que os professores conheçam novas metodologias e estratégias que podem ser utilizadas em sala de aula.

Objetivos:

- Apresentação dos instrumentos construídos pelos educadores desde o módulo anterior.
- Propiciar um momento de feedback dos pares e dos formadores.

Metodologia:

Os educadores serão chamados a apresentar os instrumentos que elaboraram utilizando os slides. O tempo destinado para cada apresentação dependerá do número de indivíduos e grupos que foram formados.

Ao final de cada explanação, os pares serão convidados a se inscreverem para realizar comentários e contribuições ao trabalho dos colegas.

Para terminar, será promovido um momento de reflexão coletiva, envolvendo gestores e professores. Essa etapa tem como objetivo favorecer uma análise crítica e colaborativa sobre o percurso formativo realizado, permitindo que sejam discutidas as principais contribuições do processo, as aprendizagens construídas, os desafios enfrentados, eventuais fragilidades percebidas e outras impressões relevantes.

Considerações finais

A pesquisa de mestrado que fundamenta este produto educacional revelou que, embora os docentes da escola investigada reconheçam a importância da autoavaliação das aprendizagens e seu potencial formativo, essa prática tem sido realizada de forma majoritariamente intuitiva. Ela baseia mais em experiências individuais e concepções espontâneas do que em fundamentações teóricas sólidas.

Também de se verificou a ausência de diretrizes institucionais claras e instrumentos específicos que orientem professores e alunos quanto à condução adequada da autoavaliação, em consonância com os princípios da avaliação formativa.

Diante desse cenário, foi proposta uma formação composta por quatro módulos articulados. O primeiro módulo é voltado à gestão escolar, reconhecendo seu papel central na institucionalização da autoavaliação ao estabelecer diretrizes e apoiar professores e estudantes. O segundo módulo é direcionado aos professores, oferecendo subsídios teóricos e práticos para que compreendam o conceito de autoavaliação da aprendizagem, reconheçam sua relevância e saibam elaborar instrumentos eficazes para orientar os estudantes nesse processo reflexivo.

O terceiro módulo foca na elaboração coletiva de instrumentos que possibilitem a geração de feedbacks voltados à promoção da aprendizagem e ao aprimoramento do desempenho dos estudantes. Já o quarto e último módulo promove a socialização dos instrumentos elaborados, permitindo a troca de experiências e o recebimento de feedbacks por parte dos pares e formadores.

Com essa formação, espera-se que as escolas consigam implementar práticas de autoavaliação mais consistentes, com impacto positivo no desenvolvimento das aprendizagens.

Sobre os autores

Patrícia Cecilia da Silva: professora de química no colégio da Universidade de São Caetano do Sul desde 2020. Bacharel em Ciência e Tecnologia (2016) e Licenciada em química (2017) pela Universidade Federal do ABC. Mestra em educação pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (2025). Atualmente realiza pesquisas na área de avaliação educacional e autoavaliação das aprendizagens.

Paulo Sérgio Garcia: Pedagogo, Mestre (1997) e Doutor em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (2011). Possui Pós-Doutorado (2015) com a realização de estudos em escolas no Brasil e na Itália. Foi representante da América do Sul no International Board IOSTE - International Organization for Science and Technology Education. É professor titular da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (Departamento de Educação) e coordenador do Projeto de Observatório da Região do Grande ABC Paulista, onde desenvolve pesquisas relacionadas à avaliação educacional.

Referências

ANDRADE, H. L. A Critical Review of Research on Student Self-Assessment. **Frontiers In Education**, [S.L.], v. 4, p. 1-13, 27 ago. 2019.

ANDRADE, H. L.; BROWN, Gavin T. L.. Student Self-Assessment in the Classroom. In: BROWN, Gavin T. L.; HARRIS, Lois R.. **Handbook of Human and Social Conditions in Assessment.** Londres: Routledge, 2016. p. 319-334.

CORRÊA, Maria Thereza de Oliveira. **Avaliação e a qualidade da educação infantil**: uma análise dos processos avaliativos desenvolvidos na creche e na pré-escola. 2007. 248 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007

DANN, R. **Promoting Assessment as learning**. Londres: Routledge, 2002.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

HARRIS, L. R. ; BROWN, G. T. L. **Using Self-Assessment to Improve Student Learning.** Nova York: Routledge, 2023.

MAXWORTH, Ashanthi. An Extended Constructive Alignment Model in Teaching Electromagnetism to Engineering Undergraduates. **Education Sciences**, v. 9, n. 3, p. 199, 2019.

MCMILLAN, J. H.; HEARN, J. Student Self-Assessment: The Key to Stronger Student Motivation and Higher Achievement. **Educational Horizons**, Bloomington, v. 87, n. 1, p. 40-49, 2008.

PANADERO, Ernesto; TAPIA, Jesús Alonso; HUERTAS, Juan Antonio. Rubrics and self-assessment scripts effects on self-regulation, learning and self-efficacy in secondary education. **Learning and individual differences**, v. 22, n. 6, p. 806-813, 2012.

SCHNORR, Lucilene Aparecida Spielmann; BAUMGÄRTNER, Carmen Teresinha. Avaliação e efeitos da aplicação de listas de controle/constatações na produção escrita escolar. **Travessias**, v. 10, n. 2, p. 141-163, 2016.

SILVA, Patrícia Cecilia da. **Autoavaliação das aprendizagens no ensino médio**: documentos, instrumentos e processos. 2025. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Educação, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2025.